

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE		CÓDIGO DA FICHA					
		MA	01	13	05	F11	01
		UF	Sítio	Loc.	Ano	FICHA	No.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Maranhão
LOCALIDADE	Chapadas do Alto Itapecuru
MUNICÍPIO / UF	Pastos Bons, Colinas, e Barão de Grajaú/MA

2. FOTOS

Obs.: Para lista completa das fotos inventariadas, consultar o *Anexo 2: Registros audiovisuais*.

 Foto 01: Boi Brilhante da Guanabara (Colinas)	 Foto 02: Boi de Brilho da Noite (Barão de Grajaú)
---	--

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

Obs.: Para lista completa dos bens inventariados, consultar o *Anexo 3: Bens culturais inventariados*.

SÍNTESE Nesta região foi verificada a ocorrência de grupos de Bumba-meu-boi organizados por instituições de ensino. Outro dado importante é que nos municípios de Barão de Grajaú e Colinas os entrevistados destacaram que recebem apoio da prefeitura para organizar e manter os bens culturais. Foram identificados os grupos: Colinas: Boi Brilhante da Guanabara e Bumba-meu-boi das Colinas (orquestra); Barão de Grajaú: Bumba-meu-boi Lírio da Noite; Pastos Bons: Bumba-meu-boi Estrela de Pastos Bons e Rodas de São Gonçalo e São Benedito.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	13	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

4. DESCRIÇÃO

Obs.: Para lista completa dos documentos escritos inventariados, consultar o Anexo 1: Bibliografia.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A região das Chapadas do Alto Itapecuru, pertencente à mesorregião Leste Maranhense, tem população estimada em 201.799 habitantes distribuídos numa área de 24.857 km². Está dividida em treze municípios: Barão de Grajaú, Colinas, Jatobá, Lagoa do Mato, Mirador, Nova Iorque, Paraibano, Passagem Franca, Pastos Bons, São Francisco do Maranhão, São João dos Patos, Sucupira do Norte e Sucupira do Riachão.

As principais vias de acesso são as rodovias federais BR 135 e BR 230 e as estaduais MA 006, MA 034 e MA 270. Destacam-se pela sua população os municípios de Colinas, com 35.692 habitantes; São João dos Patos, com 23.576 habitantes; Paraibano, com 19.453 habitantes; e Mirador, com 19.445 habitantes.

FONTE: IBGE, 2006

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A região do Alto Itapecuru é definida pela área que abrange a nascente do rio Itapecuru, região caracterizada por serras e chapadas como a Alpercatas e Mirador onde destaca-se uma vegetação de cerrados e floresta de galeria.

A paisagem natural da região é formada basicamente por vegetações de cerrado, que cobre a porção centro-meridional do Estado. Dessa forma, caracteriza-se por savanas, sendo composta por arbustos de casca grossa, galhos retorcidos associados à flora rasteira. Espécies vegetais típicas deste domínio natural são as palmáceas: carnaúba nas áreas mais altas e babaçu e buriti nos locais mais úmidos (RIOS, 2005).

Há concentração dos Chapadões, estando numa área intermediária entre a região dos Cerrados e do Planalto, apresentando altitudes que variam entre 200 e 300 metros, exibindo vales baixos e férteis. Os principais rios que banham a área são o Parnaíba, na divisa com o estado do Piauí, e o Itapecuru, cuja nascente se encontra no Parque Estadual do Mirador. Apresenta clima tropical ameno. As temperaturas ficam entre 27 e 37 graus centígrados e as chuvas são bem definidas no verão e raras no inverno, predominando entre os meses de novembro e abril (verão). O calor chega nos meses de setembro a dezembro. Nos anos de El Niño a chuva, que começa em dezembro, atrasa e, muitas vezes, cai de forma irregular em plena estação chuvosa (dezembro a maio), sendo comum os chamados veranicos, o que afeta diretamente a produção de arroz da região.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

Obs.: Para lista completa das fontes inventariadas, consultar o Anexo 1: Bibliografia.

5.1. RESUMO

Barão de Grajaú

Barão de Grajaú teve seu povoamento iniciado a partir da chegada dos bandeirantes à região do atual município de Pastos Bons. Sua colonização, entretanto, foi feita por imigrantes provenientes do vizinho Estado do Piauí. A cidade, foi fundada em 29 de março de 1911, recebeu a denominação em homenagem à [Carlos Fernandes Ribeiro](#), Barão de Grajaú.

Colinas

O município de [Colinas](#) foi povoado no início no Século XVIII com a construção do Porto de Desembarque de Passagem Franca, às margens do Rio Itapecuru no povoado Almeida. O lugar era pouso dos viajantes e atraiu grande número de pessoas que fixaram residência na Rua do Fogoso, atual Duque de Caxias.

No Século XIX, foi fundado um povoado chamado Conceição, que mais tarde teve seu nome mudado para Fazenda Grande. Era uma vasta extensão de terra outorgada a Germano Pereira de Sá.

Em 28 de maio de 1868 a Fazenda Grande foi elevada à categoria de Distrito Administrativo, com o nome de Consolação. Em 4 de junho de 1870 o Distrito foi elevado à categoria de Vila recebendo o nome Vila de Picos, sugerido por Francisco Dias Carneiro, em referência ao aspecto geográfico da localidade, rodeada de picos, morros

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	13	05	F11	01
------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

e colinas.

Em 10 de abril de 1891 a Vila de Picos foi elevada à categoria de cidade.

Em obediência à Legislação Federal, que não permitia a duplicidade de nomes de cidades brasileiras, e considerando que já havia uma cidade mais antiga chamada Picos, no Piauí, Picos do Maranhão teve seu nome mudado para Colinas, no dia 2 de fevereiro de 1943 por ser cercada por morros. Em 1996, o lugar chamado Jatobá, que pertencia ao município de Colinas, foi emancipado.

Pastos Bons

Ao tempo da entrada dos primeiros colonizadores, segundo [César Marques](#) e a tradição ainda corrente, a região de Pastos Bons era habitada pelos Amanajós, índios que seriam louros ou de cor mais clara que a dos indivíduos das demais tribos existentes no Maranhão.

O povoamento da região foi iniciado por bandeirantes e fazendeiros que, vindos do Vale do São Francisco e da Serra da Ibiapaba, em [Pernambuco](#), ficaram extasiados com a imensidão verde dos campos gerais que lá encontraram, de onde advém a denominação de Pastos Bons.

Segundo [Carlota Carvalho](#), em seu livro “O Sertão”, Pastos Bons teria sido elevada à condição de vila em 1764, tornando-se ponto de partida das bandeiras que então foram organizadas para conquistar as terras que, no sentido do Oeste maranhense, ainda permaneciam desconhecidas.

Pouco depois da proclamação da Independência, seus habitantes se manifestaram contrários à autoridade do Imperador [Pedro I](#), tentando criar a República de Pastos Bons, que chegou a ter, inclusive, carta constitucional e bandeira, mas não passou de um sonho. No [século XIX](#), perdeu parte de seu território para a constituição de [Mirador](#) (1870), Loreto (1873), [Nova Iorque](#) (1890), [Alto Parnaíba](#) (1881) e [Benedito Leite](#) (1919).

A cidade é conhecida pelo festejo de São Bento, no mês de julho.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki>

5.2. CRONOLOGIA

Data	EVENTO
Século XVIII	Construção do Porto de Desembarque de Passagem Franca, às margens do Rio Itapecuru no povoado Almeida
1764	Pastos Bons foi elevado à categoria de vila
Século XIX	Fundação do povoado Conceição, que mais tarde teve seu nome mudado para Fazenda Grande.
1822/23 (?)	Tentativa de criação da República de Pastos Bons
1868	Fazenda Grande foi elevada à categoria de Distrito Administrativo, com o nome de Consolação
1870	Consolação foi elevado à categoria de Vila recebendo o nome Vila de Picos
	Pastos Bons perdeu parte de seu território para a constituição de Mirador
1873	Pastos Bons perdeu parte de seu território para a constituição de Loreto
1881	Pastos Bons perdeu parte de seu território para a constituição de Alto Parnaíba
1890	Pastos Bons perdeu parte de seu território para a constituição de Nova Iorque
1891	Vila de Picos foi elevada à categoria de cidade
1911	Fundação da cidade de Barão de Grajaú
1919	Pastos Bons perdeu parte de seu território para a constituição de Benedito Leite
1943	Foi mudado o nome de Picos para Colinas
1996	Jatobá, que pertencia ao município de Colinas, foi emancipado.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**MA****01****13****05****F11****01****6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**

Pastos Bons



Barão de Grajaú



Colinas

FONTE: http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Maranhao_Municip_**7. Legislação****INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO**

Parque Estadual de Mirador, criado pelo Decreto nº 7.641 de 04 de junho de 1980, com uma área de 500.000 hectares. Localiza-se entre as nascentes dos rios Alpercatas e Itapecuru, região Centro-Meridional do Maranhão. Possui uma área de 700 há e na sua vegetação destacam-se árvores de pequeno e médio porte. Já a mata ciliar se constitui de buritizais. Considerado um santuário ecológico por reunir espécies da fauna ameaçadas de extinção tais como o urubu-rei, o tatu-canastra, gato-maracajá e o cachorro-do-mato-vinagre. A preservação do Parque é primordial pela proteção das nascentes do Rio Itapecuru.

FONTE: IBGE, 2007.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS**8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES**

Observaram-se poucas brincadeiras de bumba-meu-boi na localidade e as mesmas parecem não ter o agraciamento da comunidade. De tal forma, os próprios governos locais e estadual não demonstram conhecimentos mais aprofundados sobre as manifestações em questão, tampouco as suas realidades e necessidades. Portanto, acredita-se que não há grandes perspectivas de crescimento e perpetuação do folguedo.

8.2. RECOMENDAÇÕES

Traçar projetos de pesquisa, documentação e apoio a manifestações culturais populares em conjunto com seus representantes e entidades que trabalham neste âmbito, como o Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e Secretarias de Cultura Municipais. Levantamento dos bens culturais da região por parte da prefeitura e fomento de uma relação mais próxima destes bens com o público local e das regiões vizinhas. Elaborar projetos que favoreçam a continuidade e dos grupos de bumba-meu-boi das escolas e que motivem os grupos já existentes.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	13	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

Obs.: Ver Anexo 1: *Bibliografia*

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Maria Carolina da Luz e Helayne Natália Freire		
SUPERVISOR	Wilmara Aparecida Figueiredo		
REDATOR¹	Elisene Castro Matos	Data 24/12/2007	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Elisene Castro Matos		

¹ Revisado e ampliado por Izaurina Nunes em novembro/2008.